

ARQUIJAZ – A voz do arquivo morto

Nº.10 – Fevereiro de 2008

arquijaz@gmail.com



Nota do Editor: Saudações, comparsas Arquivísticos! Este é o primeiro ARQUIJAZ lançado primeiro em formato digital! O esporádico de excelência sempre se mantendo pioneiro. Agora, você, assíduo leitor, que retorna à vida normal após o carnaval, a festa da carne! -Falando em carne, pensamos prontamente em carne de vaca – principalmente tratando de carnaval!- então, seja bem vindo a outro tempo de carne de vacas, ao tempo das vacas magras...

Carnaval cheque especial

A equipe Arquijaz, que poderia estar roubando, matando, sendo membro D.A ou da direção da escola de arquivologia ou da unirio, vem humildemente, convidar todos a participarem das rifas de um pacote de “biscoito maizena” onde cada número custará a irrisória quantia de vinte centavos (R\$0,20) e de um pacote de “bolacha maria” semi-novo (apenas umas duas ou três bolachas foram comidas) no valor de quinze centavos (R\$0,15) o número. Essas rifas são para ajudar a pagar as alegorias e fantasias da escola de samba do grupo do acesso “Desunidos da Arquivologia”, com o samba enredo “Pra não morrer de fome”, que foram parceladas em doze vezes no cheque especial, mas até agora só foram pagas com cheques nada arquivísticos, os famosos cheques sem fundo. Nenhuma fantasia foi vendida, pois, aparentemente, os arquivistas e simpatizantes não necessitam delas...

-Retire seu número com alguém da crescente equipe Arquijaz.

Viagem insólita

No ócio das férias, ao que este membro da equipe navegava pela internet curtindo as paisagens orkutianas, deparou-se com uma comunidade intitulada

“FLA – Arquivo”. Com a descrição “*O MAIOR MOVIMENTO DE TORCEDORES ARQUIVISTAS DO BRASIL!*” Como se ser arquivista já não fosse suficiente estigma de pobreza... (ainda tem q ostentar outro!?)

Máximas Pneumo-arquivísticas:

-Ao arquivista não é dado o direito de respirar fundo no local de trabalho... Não aliviado.

-Se rinite crônica fosse moeda de troca, todo arquivista seria milionário. Mas como não é, no máximo permite que troque o plano físico pelo plano espiritual mais rápido... Mas isso nunca é o plano do estudante ao entrar no curso.

-Arquivista que é arquivista não gosta da classificação etária.

Importante

O Ministério da Saúde Adverte:

Inalar “carreinhas” de poeira de massa documental acumulada é altamente nocivo à saúde, causando entorpecimento que retarda os movimentos e a percepção, e podendo causar de câncer à varicocele.

Se dirigir não trabalhe em arquivo, se trabalhar em arquivo não dirija.

Ps. Se você for arquivista, desconsidere este aviso, pois você provavelmente não tem um carro...

Os editores, escritores, redatores, colaboradores, colunistas, diagramadores e pregadores de papel no mural não se responsabilizam pelos próprios atos.